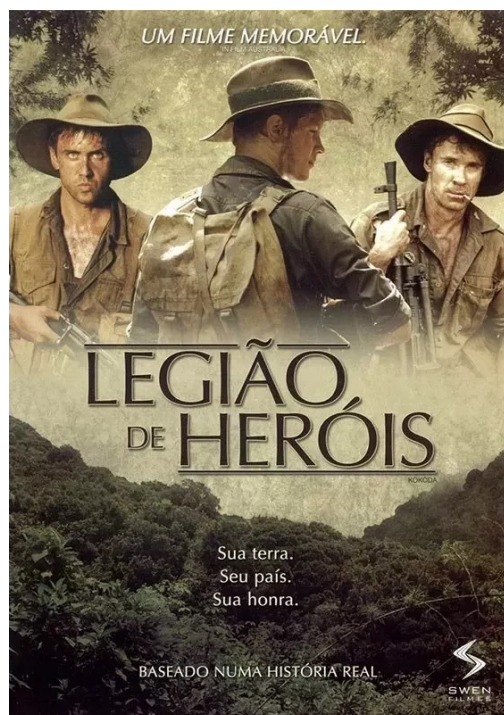


LEGIÃO DE HERÓIS



Grupo de soldados australianos se vê isolado atrás dos japoneses na infame trilha Kokoda, na Nova Guiné, durante a 2ª Guerra Mundial.

Ótimo filme de baixo orçamento, “Legião de Heróis” consegue contar uma estória referente a uma obscura, mas essencial passagem da 2ª Guerra Mundial, em que os australianos lutaram e salvaram a sua nação da invasão japonesa.

O filme fez um excelente trabalho ao mostrar as condições físicas e psicológicas enfrentadas por jovens e inexperientes soldados e suas consequências, como as picadas de insetos, a disenteria e a sensação sufocante e claustrofóbica de combate em um terreno de selva montanhoso e difícil. Merece menção a atenção dada aos “Fuzzy Wuzzy”, os nativos da Nova Guiné que muito auxiliaram os aliados.

A atuação em geral foi muito boa, sem destaques realmente relevantes, e os locais, autênticos. Tem também uma fotografia inspirada. O roteiro tem suas limitações, em se tratando do foco num grupo de extraviados, o que faz com que o espectador perca a noção do conjunto e acabemos ficando reduzidos a diálogos clichês. Então, quando parece que o filme vai acabar, temos a maior sequência de batalha dele, que, no entanto, acaba subitamente e é entremeada com o discurso do coronel. Acho que não gostei disso.

As cenas de batalha na selva foram bem encenadas e merece menção o esforço da direção em não mostrar rostos japoneses – possivelmente na intenção de não reacender sentimentos xenóforos. Lamentavelmente, os personagens não foram bem desenvolvidos, perdendo-se uma boa oportunidade de demonstrar o quanto eram inexperientes, principalmente pelo fato de que alguns deles pareciam e se comportavam como veteranos (apenas um deles fala de sua vida).

Enfim, o filme cumpre muito bem o seu papel de honrar os homens que lutaram pelo seu país, um conceito que anda meio fora de moda ultimamente.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Kokoda”.

Elenco: Jack Finsterer, Travis McMahon e Simon Stone.

Diretor: Alister Grierson.

Ano: 2006.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- William McInnes (Coronel) fez esse filme de graça e sua parte só exigiu que ele estivesse no set por um dia. Em suas próprias palavras: “Suponho que, de uma forma menor, fazer essa parte é como tirar o chapéu para a geração do meu pai. É apenas um dia de trabalho e decido doar meus honorários para o Legacy. Então, pelo menos alguém vai tirar algo disso.”

- A trilha Kokoda ainda pode ser percorrida e é frequentemente usada como uma experiência educacional para alunos do último ano em escolas secundárias australianas.

- Blue (Christopher Baker) é amarrado a uma árvore e esfaqueado repetidamente antes de ser decapitado. Isso era comum entre os soldados japoneses, para que pudessem praticar e aperfeiçoar suas habilidades.

- A trilha Kokoda tem 96 quilômetros de extensão.

- A idade média dos “Chockos” (o nome dado aos milicianos pelo Exército Australiano) era 18 anos.

FUROS:

- O distribuidor nacional já começa a pagar mico na capa do DVD: vem escrito “Sua terra, seu país, sua honra”. Não, não era a sua terra, eram australianos lutando na Nova Guiné. Na capa do DVD original em inglês vem escrito: MATES BECAME HEROES – THE TRACK BECAME LEGEND (companheiros viraram heróis – a trilha virou lenda).

- A dublagem aprontando como sempre, mas, dessa vez nem vou esculachar muito, porque é um conhecimento muito específico. Quando se fala em 39ª, na verdade estão se referindo ao 39º Batalhão de Milícia da Força Militar de Cidadãos (Citizen Military Forces – CMF); e quando falam em 2ª e 16ª, na verdade se refere ao 2/16º Batalhão da Força Imperial Australiana (Australian Imperial Force – AIF), parte da 21ª Brigada, 7ª Divisão. A AIF se destinava ao serviço no exterior, formada exclusivamente por voluntários.

- Após os australianos se reunirem depois do primeiro ataque japonês, Jack (Finsterer) e Darko (McMahon) decidem descobrir o que aconteceu com Blue (Christopher Baker) e ambos saem com fuzis. No entanto, em uma das tomadas subsequentes, Darko está claramente carregando uma metralhadora leve Bren. Na próxima tomada, ele está carregando um fuzil novamente.

- Ridícula a cena em que Wilstead (Ewen Leslie) é morto. Quer dizer que o japonês estava ali quietinho esperando ele sair de debaixo do tronco para poder matá-lo? Me poupe.

- Quando Johnno (Tom Budge) troca a metralhadora Bren de Blue (Christopher Baker), ele pega a munição da arma e, depois de quase ser atingido por uma bala, ele a tira novamente.
- Quando Jack tropeça e cai de cara na lama, enquanto ele rasteja e luta para se levantar, você pode ver seu fuzil dobrar e balançar. É de borracha.
- Quando Johnno (Tom Budge) e Burke (Luke Ford) encontram os corpos de nativos chacinados pelos japoneses, são vistos três corpos, mas apenas aparece um sendo sepultado mais tarde.
- Quando Jack (Finsterer) e Darko (McMahon) estão rastejando pelo mato, você pode ver uma figura passando correndo no fundo distante. O diretor admitiu nos comentários que a figura era seu segurança correndo para o banheiro.